

Fechamento dos Mercados e Tendências (11/07):

Bolsas: (1,54%; 53.960 pts): As bolsas na Europa fecharam em alta, após a confirmação de Theresa May como premiê do Reino Unido, reduzindo assim as incertezas políticas da região.

Nos EUA, as bolsas também fecharam em alta, com o menor número de pedidos de auxílio-desemprego no país na última semana, em quase quinze anos.

A Bovespa fechou em alta acompanhando o cenário internacional. É o maior patamar de fechamento desde abril.

Câmbio: (0,47%; R\$ 3,31)- O Dólar fechou em alta frente ao Real, após interferência do Banco Central. Desde a última semana o BACEN tem realizado compra futura de dólares para reduzir a tendência de valorização das divisas nacionais frente ao dólar.

Juros (JAN 18): (0,0%; 12,69) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam estáveis, com juros mais longos encerrando em leve baixa. Com cenário externo favorável, o mercado aposta na manutenção da taxa Selic nas próximas reuniões, com possibilidade de redução no final deste ano, pois alcançar o centro da meta da inflação em 2017 ainda é visto como um desafio.

Brent (SET 16): (-1,52%; US\$ 46,06) – O petróleo fechou em queda, com analistas temerosos quanto à demanda europeia após a saída do Reino Unido da UE, e a divulgação de relatório da Baker Hughes que afirma aumento de sondas em atividade nos EUA na última semana, elevando assim a oferta global.

